Golpe mortal nas gangues de Planaltina

08 SET 1998 . JORNAL DE BRASÍLIA

Polícia, Justiça, Conselho da Comunidade e diretores de escolas já identificaram 129 integrantes de grupos juvenis

Planaltina, cidade mais antiga do Distrito Federal, com 115,5 mil habitantes, encontrou a fórmula certa, e começa a desarticular as gangues de adolescentes, que infenizavam a vida dos moradores, com brigas constantes entre elas.

Num trabalho conjunto envolvendo o Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Conselho da Comunidade, diretores de escolas públicas, polícias Civil e Militar e a própria sociedade, foi instituído o programa *Legalidade 10*, que visa a reduzir a níveis toleráveis os índices de violência na cidade.

Presença

"Nosso sistema consiste em mostrar a presença do Estado, que é sinônimo de segurança. Tem como objetivo prevenir o crime, inibir e desarticular ações dos grupos organizados, e tirar a cidade da crônica policial", explica o juiz Ademir Vasconcelos. Trabalho similar é desenvolvido para acabar com a violência contra a mulher, que tem diminuído na cidade, nos últimos meses.

Com um esquema bem montado, agentes das polícias

Civil e Militar conseguiram identificar e localizar os endereços de 129 jovens (adolescentes e adultos), que fazem parte de gangues que aterrorizavam a cidade. Desde então, os pais e os adolescentes são convocados pelo juiz e promotores de justiça, para prestar contas à sociedade.

Advertência

"Os jovens são advertidos de que poderão ser presos por formação de quadrilha, se continuarem agindo com violência. E os pais podem ser enquadrados em artigos do Código Penal, por abandono intelectual e material de adolescente", explica Vasconcelos.

"Trabalhamos com um projeto de segurança, e já conseguimos devolver um pouco da tranquilidade perdida aos moradores de Planaltina. E prosseguimos com uma ação conjunta e constante para reduzir ao máximo os índices de violência na cidade", afirma.

Ele cita como exemplo o caso de uma briga entre gangues, que resultou na morte de um estudante, que nada tinha a ver com a rixa. O fato ocorreu na lanchonete Giraffa's. Os

adolescentes já foram recolhidos ao Centro de Assistência Juvenil Especializada (Caje), onde cumprem medida sócio-educativa. E os maiores envolvidos no crime já estão presos na Papuda, garante o juiz.

Carecas

Até um grupo neonazista (nacionalista), conhecido como *Os carecas*, foi desarticulado pelas autoridades policiais e judiciárias de Planaltina. Formado por policiais militares e bombeiros, o grupo ameaçava e agredia pessoas da cidade.

O Serviço Secreto da Polícia Militar (antigo P-2) fez o levantamento dos membros do grupo, filmou alguns deles em ação, conseguiu fotos do grupo com o suástica do nazismo. Em seguida foram convocados a comparecer diante do juiz e do promotor. Negaram o fato, mas o grupo desapareceu desde então, conta Vasconcelos.

Para dar maior agilidade à Justiça, desde 1996, o juiz instituiu o horário matutino no Fórum, cujos funcionários vêm atuando no sentido de reduzir o grande volume de processos nas varas criminais. (J.V.)